

## **O LIXO QUE ME PERTENCE: uma abordagem crítica para a educação ambiental no contexto escolar**

**ODS (4, 12, 13)**

Priscila Serpa Algarte (Universidade de Taubaté)

Willian José Ferreira (Universidade de Taubaté)

A gestão dos resíduos sólidos no contexto escolar costuma ser abordada por meio da difusão do conceito dos cinco Rs: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Frequentemente limitada à memorização de conceitos, essa abordagem não estimula uma consciência crítica sobre a responsabilidade socioambiental dos indivíduos, reforçando a falsa ideia de que o descarte correto resolve o problema, ignorando os impactos de longo prazo do consumo e do desperdício. Este trabalho, tem como objetivo relatar o desenvolvimento e os resultados do projeto “O lixo que me pertence”, voltado a estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola particular em São José dos Campos (SP), sob a temática da gestão de resíduos sólidos, para sensibilizar e fortalecer uma perspectiva de Educação Ambiental Crítica, promovendo uma aprendizagem significativa e estimulando o protagonismo do aluno em cada etapa processo de ensino-aprendizagem. O projeto foi estruturado em três etapas integradas. Na primeira, realizou-se uma visita técnica ao Aterro Sanitário de São José dos Campos e ao Museu Interativo do Lixo, situado nas dependências do Aterro, permitindo que os alunos acompanhassem todo o percurso dos resíduos, desde a coleta até a destinação final. Durante a visita, os estudantes registraram informações e imagens para uso nas etapas seguintes. Na segunda etapa, esse material subsidiou a criação de uma Exposição Fotográfica Interativa, apresentada durante a Semana Mundial do Meio Ambiente. Cada fotografia foi acompanhada de um QR Code que direcionava a vídeos explicativos produzidos pelos próprios alunos. Paralelamente, foi desenvolvido um site para ampliar o alcance do conteúdo, permitindo que familiares e membros da comunidade tivessem acesso às informações. A terceira etapa consistiu em uma oficina de reciclagem de papel, na qual foram reaproveitados materiais utilizados ao longo do projeto, como rascunhos e impressões, que foram transformados em novos papéis para atividades artísticas. Os resultados evidenciaram o engajamento dos estudantes, que refletiram criticamente sobre o consumo, o desperdício e o descarte de resíduos, compreendendo a importância de mudanças individuais e coletivas. Além disso, a comunidade escolar demonstrou grande interesse pelas produções, reconhecendo a relevância das informações apresentadas. Conclui-se que experiências pedagógicas que aproximam teoria e prática, apoiadas na Educação Ambiental Crítica, favorecem aprendizagens significativas, incentivam atitudes conscientes e firmam a escola como espaço de transformação social e ambiental, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e protagonistas no enfrentamento dos desafios relacionados à gestão de resíduos sólidos.



**Palavras-chave:** Educação Ambiental Crítica; Sustentabilidade; Aprendizagem Significativa.